



13 de março 2017 Nº 556

MTRADER

BEM-VINDO À SUA NOVA SALA DE MERCADOS!



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- [Análise de Mercados e Perspetivas](#)
- [Empresas e Setores](#)
- [Recomendações e Price Targets](#)
- [Serviço de Alertas](#)

RANKING

- [Fundos](#)
- [Certificados](#)



ESTA SEMANA

Três erros comuns que os investidores cometem com a sua carteira de obrigações

Investir em obrigações não é fácil, mas evitar estes erros comuns pode ser.

[ver +](#)

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS



Semana amena para os mercados internacionais com a desvalorização do petróleo a limitar o sentimento em torno das declarações positivas de Mario Draghi. O aumento para níveis recorde das reservas de crude norte-americanas acaba por trazer receios de um novo paradigma de excesso de oferta com as petrolíferas a aproveitarem a recuperação dos preços do petróleo para aumentar a produção. Por outro lado, os comentários de Draghi indicando que vê cada vez menos provável a necessidade de estímulos adicionais, deram um impulso às praças europeias na reta final da semana com o setor bancário a ser o grande impulsionador. Os dados de emprego da economia norte-americana vieram em linha com a tese de um aumento dos juros já nesta semana. Nota positiva para as exportadoras europeias, que viram as importações chinesas aumentarem acima do esperado. O Boletim Económico da OCDE manteve as projeções do crescimento da economia mundial, prevendo a sua aceleração em 2017 e 2018.

Europa	Fecho	5S	YTD	Mundo	Fecho	5S	YTD	Outros	Fecho	5S	YTD
IBEX 35	10006,40	2,12%	7,00%	S&P 500	2372,60	-0,44%	5,97%	MSCI Emergentes	926,14	-0,53%	7,41%
Euro Stoxx	363,98	0,32%	3,92%	Dow Jones	20902,98	-0,49%	5,77%	Crude	48,49	-9,08%	-9,74%
CAC 40	4993,32	-0,04%	2,69%	NASDAQ 100	5385,90	0,23%	10,74%	Euro-Dólar	1,0669	1,01%	1,16%
Footsie 100	7343,08	-0,42%	2,80%	Nikkei 225	19604,61	0,70%	2,56%	Libra-Euro	1,1406	-1,72%	-2,55%
DAX	11963,18	-0,53%	4,20%	Hang Seng	23568,67	0,07%	7,13%	US 10Y	2,57%	9,65pbs	13,02pbs
PSI 20	4626,27	-0,74%	-1,13%	Shanghai	3212,76	-0,17%	3,52%	Bund 10Y	48,50%	12,9pbs	27,7pbs

5S - Variação nas últimas 5 sessões

Perspetivas

O mercado aponta para que a Fed aumente os juros já na reunião de quarta-feira em resposta aos bons números que a economia norte-americana tem revelado. No mesmo dia é esperado que a inflação nos EUA acelere para máximos de 2012 (2,7%). Sem grandes surpresas, o Banco de Inglaterra deverá manter tudo na mesma, ainda que o mercado se mostre atento às projeções económicas para a economia britânica. No seio da Zona Euro, os números finais de inflação deverão sinalizar uma aceleração para os 2% (16 de março). Com a mudança de horário nos EUA, Wall Street abre às 13h30m de Lisboa.

Dia	País	Hora	Evento	Esperado ⁽¹⁾	Anterior ⁽²⁾	
3ªfeira	Alemanha	07:00	Inflação Harmonizada (h) (fev. F)	2,20%	2,20%	
	Espanha	08:00	Inflação Harmonizada (h) (fev. F)	3,00%	3,00%	
	UEM	10:00	Produção Industrial (h) (jan.)	0,90%	2,00%	
	UEM	10:00	Zew Survey (mar.)	-	17,10	
	Alemanha	10:00	Zew Survey (mar.)	13,00	10,40	
	EUA	10:00	Sentimento Empresarial nas PME's (fev.)	106,00	105,90	
	EUA	12:30	IPP excluindo Alimentação e Energia (m) (fev.)	0,20%	0,40%	
	4ªfeira	Japão	04:30	Produção Industrial (h) (jan. F)	-	3,20%
França		07:45	Inflação Harmonizada (h) (fev. F)	1,40%	1,40%	
Itália		09:00	Vendas a retalho (m) (jan.)	0,10%	-0,50%	
Reino Unido		09:30	Taxa de desemprego (3 meses) (jan.)	4,80%	4,80%	
Itália		10:00	Inflação Harmonizada (h) (fev. F)	1,60%	1,60%	
EUA		12:30	Empire Manufacturing (mar.)	15,00	18,70	
EUA		12:30	Inflação (fev.)	2,70%	2,50%	
EUA		12:30	Vendas Retalho (m) (fev.)	0,10%	0,40%	
EUA		14:00	Índice Mercado Imobiliário NAHB (mar.)	65,00	65,00	
EUA		14:00	Stocks das Empresas (jan.)	0,30%	0,40%	
EUA		18:00	FED - decisão de taxas de juro	1,00%	0,75%	
5ªfeira		UEM	07:00	Vendas de Automóveis (fev.)	-	10,20%
		UEM	10:00	Inflação (fev. F)	2,00%	2,00%
	Reino Unido	12:00	Banco de Inglaterra - Decisão de taxas de juro	0,25%	0,25%	
	EUA	12:30	Casas em início de construção (m) (fev.)	1,20%	-2,60%	
	EUA	12:30	Licenças de Construção (m) (fev.)	-2,60%	4,60%	
	EUA	12:30	Pedidos Subsídio Desemprego	245k	243k	
	EUA	12:30	(mar.)	30,00	43,30	
6ªfeira	Itália	09:00	Balança Comercial (jan.)	-	5798m	
	UEM	10:00	Balança Comercial (jan.)	-	28.1b	
	Portugal	11:00	IPP (h) (fev.)	-	3,00%	
	EUA	13:15	Produção Industrial (m) (fev.)	0,20%	-0,30%	
	EUA	13:15	Utilização de Capacidade Instalada (fev.)	75,50%	75,30%	
	EUA	14:00	Índ. Confiança Universidade Michigan (mar. P)	97,00	96,30	
	EUA	14:00	Leading Index (fev.)	0,40%	0,60%	

(h) - Variação homóloga; (m) - Variação mensal; P - Valor preliminar; F - Valor final; K - mil; M - Milhões; B - Mil Milhões

¹ Estimativas de consenso a 10/03/2017

² Valor relativo ao período anterior

Resultados

Europa

Dia	Hora	Empresa	Moeda	cap eur	Cotação	Var. 5S	Preço-Alvo
3 ^ª feira		Prudential PLC	GBp	48,70	1650,00	0,4%	1764,40
4 ^ª feira		Industria de Diseno Textil SA	EUR	98,03	31,46	2,8%	36,65
	06:30	Muenchener Rueckversicherungs-	EUR	29,14	180,95	0,0%	177,35
	06:30	E.ON SE	EUR	14,03	7,01	-7,1%	7,75
5 ^ª feira		Enel SpA	EUR	42,40	4,17	1,0%	4,66
	06:30	Assicurazioni Generali SpA	EUR	22,20	14,23	3,7%	14,89
		HeidelbergCement AG	EUR	17,69	89,18	-0,9%	93,52
		MAN SE	EUR	14,29	97,18	-0,1%	90,29

* Valores em mil milhões; Preço-alvo baseado em estimativas de consenso de analistas (Bloomberg)

Cap. Bolsista, Cotação e Preço-alvo em moeda local; Var. 5S - variação 5 sessões até 10 de março de 2017

Cotação de empresas britânicas (PLC) em pences

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

EUA

Dia	Hora	Empresa	Cap. Bolsista*	Cotação	Var. 5S	EPS aj.	Vendas*	Período Fiscal	Preço-Alvo
4 ^ª feira	DF	Oracle	\$174,1	\$42,44	-1,05%	\$0,617	\$9,25	3T (2/17)	\$45,22
5 ^ª feira	20:05	Adobe Systems	\$59,4	\$119,91	0,01%	\$0,872	\$1,64	1T (2/17)	\$124,67

* Valores em mil milhões; Var. 5S - variação 5 sessões até 10 de março de 2017

Valores de EPS ajustado, Vendas e Preço-alvo correspondem a estimativas baseados em dados de consenso (Bloomberg)

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

EMPRESAS E SETORES



O índice nacional PSI20 fechou na casa dos 4626,27 pontos (-0,74%). Com os números do BCP e dos CTT a marcarem destaque, a Euronext anunciou dois novos constituintes do PSI20 a partir do dia 20 de março, sendo eles a Novabase e a Ibersol.

PSI20	Setor	5S	20S	Sentimento*
Pharol	Telecomunicações	9,22%	23,02%	↓
Sonae	Retailho	3,93%	1,82%	↑
Mota Engil	Construção	3,30%	0,97%	↓
Altri	Recursos Naturais	-4,07%	5,89%	↑
NOS	Media	-4,33%	1,78%	↓
Montepio	Serviços Financeiros	-6,28%	12,14%	↑

5S - Variação nas últimas 5 sessões;

20S - Variação das 20 sessões anteriores à semana passada

* Relação entre volume médio de 5S e volume médio 20S

Sentimento: forte/fraco (aumento/diminuição de pressão compradora na subida semanal ou diminuição/aumento de pressão vendedora na descida)

Consensus de Analistas PSI20: Recomendações e Preços-Alvo

Título	Cotação	Price-Target (12m)	Upside	[P25 ; P75]	# B	#H	#S	#REC	Δ EPS	Δ PT	DY
Corticeira Amorim	9,861	10,50	6,5%	[10.25 ; 10.75]	2	1	0	3	0,0%	10,0%	3,5%
CTT	4,855	7,27	49,8%	[6.3 ; 8]	7	5	1	13	-3,0%	-26,9%	9,9%
Sonae Capital	0,753	0,85	12,9%	[0.75 ; 0.95]	1	1	0	2	0,0%	0,0%	10,7%
Altri	4,192	4,20	0,3%	[3.9 ; 4.62]	3	2	1	6	0,0%	0,0%	4,0%
Semapa	13,41	15,98	19,1%	[14.76 ; 17.19]	3	1	0	4	0,0%	0,0%	2,5%
Jerónimo Martins	15,72	15,44	-1,8%	[14.3 ; 16.75]	9	17	6	32	-1,7%	-6,6%	2,7%
Sonae	0,872	1,14	30,7%	[1.02 ; 1.3]	6	1	0	7	0,0%	2,0%	2,9%
REN	2,638	2,74	4,0%	[2.6 ; 3]	4	5	4	13	0,0%	-0,6%	6,5%
NOS	5,132	6,79	32,3%	[5.95 ; 7.35]	9	8	0	17	-2,5%	-19,3%	5,5%
EDP	2,827	3,16	11,7%	[2.95 ; 3.4]	13	5	6	24	-0,4%	3,5%	6,7%
BCP	0,16	0,18	10,9%	[0.12 ; 0.23]	2	3	2	7	-75,0%	-3,9%	0,0%
Galp Energia	13,65	15,07	10,4%	[13.95 ; 16]	12	13	1	26	-2,7%	33,4%	3,7%
Mota-Engil	1,72	2,03	18,2%	[1.9 ; 2.15]	3	2	0	5	0,0%	-5,0%	5,6%
EDP Renováveis	6,1	7,09	16,2%	[6.4 ; 7.8]	14	8	1	23	9,0%	4,5%	0,9%
Navigator Company	3,563	3,94	10,6%	[3.81 ; 4.1]	4	2	0	6	2,4%	0,0%	7,5%
Montepio	0,433	0,20	-53,8%	[0.2 ; 0.2]	0	0	1	1	0,0%	0,0%	

(P25;P75) - intervalo entre percentis 25% e 75%, ou seja, exclui preços-alvos extremos:

#B, #H, #S - Número de recomendações de compra, manter e de venda, respetivamente, atribuídas por casas de investimento

#REC - Número total de recomendações emitidas sobre o título (Bloomberg)

Δ PT - variação de preço-alvo nas últimas 4 semanas

Δ EPS - variação de estimativas de resultados por ação nas últimas 4 semanas

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

BCP regista lucros em 2016, reduz NPE's e melhora margem financeira no 4º trimestre

- Lucro consolidado de € 23,9 milhões em 2016, não obstante o reforço de imparidades de € 1,6 mil milhões. Resultado pode não ser comparável com as perdas de € 250 milhões que eram antecipadas pelos analistas
- Resultado *core* (margem financeira + comissões – custos operacionais) aumentou 8,2% para € 908,2 milhões, refletindo o crescimento de 3,3% na margem financeira para € 1,230 mil milhões e uma redução de 4,5% nos custos operacionais para € 965,7 milhões

Dados 4º trimestre:

- Margem financeira em Portugal melhora para os € 193,2 milhões no 4º trimestre (vs. € 184,8 milhões no 3º trimestre; € 197,7 milhões no período homólogo)
- NPE's reduzem para € 8,5 mil milhões no final do 4º trimestre (vs. € 9,26 mil milhões no 3º trimestre e € 9,78 mil milhões em período homólogo)
- Rácio de capital Common Equity Tier 1 (*fully implemented*) no final do ano estava nos 9,6% mas passou para 11,1% se incluirmos o efeito de aumento de capital e reembolso dos CoCo's
- O CEO Nuno Amado referiu que 2017 será um ano de transição e que o pior em termos de imparidades já passou, acrescentando que mais de 90% das imparidades de crédito são relativos a empréstimos concebidos antes de 2010, ou seja, mais antigos

Montepio: Banco de Portugal indica perfil de risco elevado

- Nota do Expresso, citando um relatório do regulador, indica que a Caixa Económica Montepio Geral (CEMG) apresenta um perfil de risco de nível elevado, que as suas exposições estratégicas não garantem uma gestão sólida e que se verifica uma consistente degradação da qualidade da carteira dos clientes
- Montepio afirma que já corrigiu as falhas identificadas pelo Banco de Portugal, acrescentando que o relatório divulgado não reflete a situação do banco em 2016

Caixa Geral de Depósitos com prejuízos de € 1,86 mil milhões em 2016

- Banco estatal com imparidades e provisões de € 3,02 mil milhões
- Redução de custos operacionais em 20% até 2020; CET 1 *phasing in* igual ou superior a 14% em 2020; ROE igual ou superior a 9% em 2020; redução das sucursais em 25% em 2020
- Plano de recapitalização envolve a injeção direta de € 2,5 mil milhões por parte do Estado e a emissão de obrigações de € 930 milhões

PSI20: Ibersol e Novabase integram índice nacional

- Revisão anual do índice dita PSI20 com 19 cotadas depois da saída do BPI
- Ibersol e Novabase irão integrar índice a 20 de março de 2017

CTT: números tépidos em 2016, esperam EBITDA recorrente estável para 2017

Números anuais

- EBITDA recorrente contrai 17% para os € 119,5 milhões (vs. € 120,2 milhões esperados pelo mercado). Excluindo o Banco CTT o EBITDA recorrente contraiu 6,3% (vs. 4% a 7% do *guidance* dado em janeiro)
- Rendimentos recorrentes decresceram 4% para os € 695,1 milhões (€ 701,7 milhões esperados)
- Resultado líquido de € 62,2 milhões (-13,7%). Excluindo o Banco CTT o lucro foi de € 85,5 milhões (+5,6%). Mercado antecipava € 63,72 milhões
- Proposta de dividendo de € 0,48/ ação (DY de 9,6%). Política de dividendos suportada por venda de ativos não *core* e distribuição de reservas
- CTT esperam um EBITDA recorrente estável este ano, com o tráfego de correio endereçado a contrair entre 4% a 5% (vs. -4,2% em 2016). Mercado projeta € 116,5 milhões para o EBITDA dos CTT

Sonae, JD Group e JD Sprinter assinam memorando de entendimento e combinam negócios ibéricos com a Sport Zone

- JD Sports Fashion, retalhista líder no Reino Unido em marcas de desporto, moda e *outdoor*, e a JD Sprinter Holdings combinam negócios na Península Ibérica com a Sport Zone
- Novo grupo ibérico terá como acionistas a JD Group (50%), Sonae (30%) e a família acionista da JD Sprinter (20%)
- O acordo permite criar a segunda maior retalhista de desporto na Península Ibérica com um volume de negócios de € 450 milhões (estimado para 2016)

Mota-Engil ganha contrato em Moçambique de \$2,3 mil milhões

- Empresa portuguesa irá construir uma linha de caminho-de-ferro com uma extensão compreendida entre 480 km e os 500 km
- Encomenda representa cerca de metade da carteira de encomendas do grupo em junho de 2016. Importante perceber se a Mota-Engil atua no âmbito de consórcio
- Mota-Engil divulga os seus resultados a 21 de abril

Fonte: Millennium investment banking

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Instituição

Analista

Alteração mais recente

Nota mais recente

Recomendação

Price Target

KBW	Hari Sivakumaran	06-03-2017	07-03-2017	Underperform	€ 0,09
JP Morgan	Sofie Peterzens	07-03-2017	07-03-2017	Neutral	€ 0,18
Jefferies	Benjie Creelan-Sandford	07-03-2017	07-03-2017	Underperform	€ 0,13
JBCapitalMarkets	José Martins Soares	08-03-2017	08-03-2017	Buy	€ 0,26
Autonomous	Gabor Kemeny	07-03-2017	07-03-2017	Underperform	€ 0,16



APP MBOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



Três erros comuns que os investidores cometem com a sua carteira de obrigações

Investir em obrigações não é fácil, mas evitar estes erros comuns pode ser.

Quando falamos com investidores, tanto profissionais como aqueles que trabalham fora do mundo das finanças, há três erros que parecem repetir-se no que diz respeito à forma como as carteiras são geridas. Bom, sabemos o que está a pensar: a maioria das pessoas não anda por aí a falar da sua carteira de obrigações. E isso é verdade. Mas quando ouvimos pessoas a falar sobre investir, no geral, é frequente ouvir pelo menos um destes erros comportamentais.

Erro 1: Esquecer o propósito do seu investimento em renda fixa

Quando se compram obrigações ou um fundo de obrigações, é necessário fazer a seguinte pergunta: Qual é o papel das rendas fixas na minha carteira de investimentos? As respostas habituais são: a) diversificar o risco das ações, b) conseguir rendimento, ou c) ajudar a salvaguardar o capital. E a maioria dos investidores pretende que as suas obrigações sirvam mais que um destes fins. A resposta certa pode variar, dependendo da idade, das necessidades de rendimento, da tolerância ao risco, e de vários outros fatores. Mas seja qual for a resposta que se adequa a si, siga-a à risca. Não ceda à tentação de aderir à última tendência de investimento ou de investir no mesmo que o seu vizinho. Mantenha-se no seu caminho: invista de uma forma que corresponda aos seus objetivos de investimento.

Uma ressalva importante: No mercado de hoje em dia pode ser difícil que as suas obrigações atinjam algum dos objetivos acima referidos, e ainda menos os três em simultâneo. A obrigação do Tesouro a 10 anos tem, atualmente, um rendimento de 2,45% (de acordo com dados da Bloomberg de 31/01/2017), e apesar de dar diversidade face às ações, não representa um grande rendimento. É possível obter mais de 5% de retorno em investimentos de alto rendimento, mas para isso pode ter que sacrificar a diversidade da sua carteira, e assumir uma maior volatilidade de retorno. Isto nem sempre foi o caso. Basta regressar a 2006, quando a meta dos fundos federais era uma taxa de 5,25%. Nessa altura, uma obrigação do Tesouro a 3 meses tinha um rendimento de 5% (fonte: Bloomberg). Isso é considerado retorno e baixa volatilidade. Hoje o mercado não oferece as mesmas oportunidades. Portanto, seja preciso com o que quer dos seus investimentos em renda fixa. Tenha expectativas realistas, e concentre-se no seu objetivo. O que nos leva ao...

Erro 2: Fazer investimentos que não correspondem aos seus objetivos

Isto pode parecer simples, mas ficaria espantado com a quantidade de vezes que as pessoas cometem este erro. Digamos que está reformado e foi capaz de ir construindo um bom pé-de-meia. Naturalmente, quer que as suas obrigações o ajudem a proteger o seu capital, ou até que lhe deem rendimento, mas principalmente quer que não percam demasiado valor. Se é este o seu objetivo, a dívida de mercados emergentes (EM) pode não ser a melhor escolha para investir uma boa parcela do seu dinheiro. A dívida EM pode ser uma grande fonte de potencial de rendimento numa carteira diversificada, mas não quando se procura ter pouca volatilidade. Uma obrigação de curta duração poderia ser uma opção melhor.

Uma boa maneira de evitar este erro é fazer uma pausa depois de cimentar a sua carteira. Antes de a investir, analise novamente e pense nas seguintes questões: Os investimentos que acabou por escolher correspondem aos seus objetivos? As opções enquadram-se na carteira de investimentos? Este é um passo simples, mas de valor incalculável, para assegurar que continua concentrado nos seus objetivos.

Erro 3: Desfazer-se de obrigações quando as taxas de juro aumentam

Os investidores sentem-se demasiadas vezes tentados a agir se o preço dos seus investimentos estiver em queda. E normalmente quando as taxas de juro aumentam, o preço das obrigações e dos fundos de obrigações tende a descer. A vontade de saltar fora pode ser muita, especialmente com fundos de investimento negociados em bolsa (ETFs), porque pode observar os preços de forma intradiária, tal como as ações. Se esta é a sua tendência, sugiro que pense nos seus objetivos a longo prazo quando analisar a sua carteira de investimentos. Os ETFs dão transparência e liberdade comercial, mas isso não significa que deve transacionar e reequilibrar mais frequentemente. Não deixe que a abundância de informação o distraia e o faça desviar do seu plano.

E, sobretudo para os ETF de obrigações, saiba que o aumento nas taxas de juro pode até ser benéfico para os investidores de longo-prazo. Provavelmente está a pensar: Espere, o quê? Como é que isto é possível se o aumento das taxas de juro faz cair os preços das obrigações? Acontece que é assim que a matemática das obrigações funciona. Quando as taxas de juro aumentam, o preço do seu fundo diminui inicialmente. Mas depois o fundo começa a reinvestir esses fluxos monetários com um novo retorno mais alto, o que vai aumentando o rendimento a um nível constante. Ao longo do tempo, este aumento de rendimento tem potencial para compensar a redução de preço inicial. Um fundo intermédio com uma duração de cinco anos pode recuperar perdas resultantes do aumento das taxas de juro em cerca de cinco anos. E após cinco anos o fundo pode continuar a investir a níveis de retorno mais altos, podendo resultar em maiores rendimentos. Portanto, se for um investidor de longo-prazo, é provável que queira que as taxas de juro aumentem.

André Themudo
Vice-President, membro da equipa da BlackRock Iberia

BLACKROCK®



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º BNY Mellon Brazil Equity Fund USD A Acc	63,97%	7
2º BNY Mellon Brazil Equity Fund Euro A Acc	63,88%	7
3º Janus Capital Funds plc - Global Technology Fund A USD Acc	39,41%	5
4º BlackRock Global Funds - World Mining Fund E2	36,08%	7
5º BlackRock Global Funds - World Mining Fund E2 EUR	35,14%	7

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 27/02/2017 A 03/03/2017

Fundos

- 1º IMGA Poupança PPR
- 2º UBS Balanced N ACC
- 3º IMGA Liquidez
- 4º UBS Equity Eur N-ACC
- 5º UBS Yield Eur N-ACC

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

Recursos Naturais	55,7%
Brent	28,3%
DAX30	26,0%
NASDAQ 100	25,6%
Dow Jones	23,0%

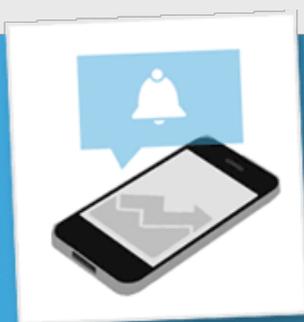
Os menos rentáveis

Ouro	-5,6%
PSI20	-5,2%
EPRA Europa	-1,9%
Utilities	-1,5%
Telecomunicações	2,0%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO SEMANA DE 06/03/2017 A 10/03/2017

Certificados

- 1º MSCI World Price EUR
- 2º S&P 500
- 3º EURO STOXX 50
- 4º DOW JONES
- 5º DAX



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA. Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o Serviço de Alertas de Investimentos e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES") DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3.

Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.

15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.

16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.

22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.

23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.

24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.

25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.

26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.

27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.

28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).

29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).

30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).

31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.

32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jan-17	dez-16	set-16	jun-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	-4,4%	1,8%	3,2%	-11,3%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4475	4679	4597	4454	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes_clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "área M", seleccione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 5.600.738.053,72 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.